

cena política**Filippi realiza 'trend' e
ouve chuva de críticas**

Quem fala o que quer, ouve o que não quer. O prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), passou a terça-feira escutando verdades inconvenientes sobre sua gestão. Tudo por causa de uma brincadeira que o petista – ou o gênio por trás de seus perfis – resolveu fazer no momento em que a administração tem sido atacada de forma aguda e sistemática. Logo nas primeiras horas da manhã, o gestor decidiu entrar em famosa *trend* que movimentou a internet, e estimulou os seguidores: "Diga que mora em Diadema sem dizer". Foi o que bastou para que alguns conterrâneos apontassem exemplos de péssima qualidade dos serviços públicos na cidade, como a demora para conseguir consulta no Quarteirão da Saúde, a falta de segurança, o barulho, o não cumprimento de promessas...

Bastidores**Dor de cotovelo**

Há vereadores são caetanenses bastante incômodos com o chefe de gabinete Bruno Vassari (foto), pré-candidato ao Legislativo. É que o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) quer fazer do liberal um dos mais votados na eleição de outubro e, por isso, tem feito campanha aberta junto ao primeiro escalão em defesa do auxiliar imeciato. A ciumeira é generalizada. Vassari já foi testado nas urnas, sem sucesso. Em 2012, então filiado ao PSD, ele lançou seu nome à Câmara, mas obteve apenas 224 adesões.

**Mérito**

O deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil) utilizou a solenidade que marcou a adesão de Progressistas e Republicanos à pré-campanha de Luiz Zacarias (PL) ao Paço de Santo André para reconhecer, embora por vias oblíquas, a qualidade do governo do prefeito Paulo Serra (PSDB), com o qual rompeu e quer derrotar. Ele assegurou que o liberal, caso eleito, fará uma "continuidade da gestão". Como político nenhum confessa que vai continuar o que está dando errado...

Petista, eu?

Fernando Marangoni também demonstrou irritação com a reportagem deste **Diário** que, na segunda-feira, mostrou que ele integra um partido que é aliado do Partido dos Trabalhadores em Brasília – um fato incontroverso. "Na cidade, a relação umbilical com o PT não é minha nem do Zacarias; é do próprio prefeito, que foi secretário do (Carlos) Grana."

Espelho

Ninguém entendeu nada quando o deputado federal acusou Paulo Serra de traição, ao lembrar que ele lançou-se candidato pela oposição, em 2016, logo depois de ter servido como secretário do prefeito Carlos Grana (PT). Não escapou aos observadores mais atentos o fato de que é exatamente a mesma situação em que o próprio Fernando Marangoni se encontra. Hoje na raia oposta, ele por muito tempo ocupou a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária do tucano – escala que o levou, em 2019, a ser convidado pelo então vice-governador Rodrigo Garcia para ser adjunto da Pasta de Habitação no Estado.

Programa

Dentro de alguns dias o PSB estadual promoverá inserções partidárias durante os intervalos da TV Aberta. Duas figuras pessebitas da região já adiantaram que devem aparecer nas telas: Eduardo Leite e Akira Auriani, pré-candidatos a prefeito de Santo André e Rio Grande da Serra, respectivamente.

Siesta

Depois que a Câmara de Santo André passou a concentrar as duas sessões semanais em um mesmo dia, às terças-feiras, alguns vereadores não têm dado muita bola para o compromisso vespertino. As assembleias da tarde têm custado a dar quórum mínimo para ser aberta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4